

O segundo dia da 8.ª Edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima começou com uma apresentação do perfil do Peregrino de Fátima por Maria da Graça Poças Santos, do Instituto Politécnico de Leiria



O segundo dia da 8.ª Edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima começou com uma apresentação do perfil do Peregrino de Fátima por Maria da Graça Poças Santos, do Instituto Politécnico de Leiria

Iniciativa conta com mais de 80 formandos oriundos de Portugal e Espanha

Maria da Graça Poças Santos, do Instituto Politécnico de Leiria, traçou esta manhã um perfil do Peregrino de Fátima no primeiro momento formativo da 8.ª Edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima.

Quem visita os diversos santuários, “tem diferentes motivações”, e há uma clara “distinção entre peregrino e outras figuras próximas desta realidade, como é o caso dos turistas religiosos”.

A professora coordenadora do Departamento de Ciências Sociais da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, deixou duas questões aos formandos: Será que todas as pessoas que acedem a Fátima são peregrinos? Será que são Turistas Religiosos?

“Podemos vir a Fátima com muitas motivações, podemos vir como peregrinos ou só em passeio, e isto mostra que podemos ser várias coisas em vários momentos”, disse ainda.

Segundo dados do seu estudo, o peregrino “é crente devoto, praticante e com a intenção de participar em atos de culto ou vem mesmo para cumprir promessas”.

Das características dos peregrinos destacam-se a “sobriedade”, e procuram alojamento “em casas religiosas, quartos arrendados e acampamentos improvisados”.

“A organização individual ou por grupo de amigos e familiares, paróquias e movimentos, fora do mercado turístico comercial”, no que toca à deslocação.

Os peregrinos “expressam a linguagem da fé e a deslocação acaba por ser um fim”

No que toca ao turista religioso procura “atividades religiosas, de lazer e culturais”, é um turista “crente”, que usufrui dos equipamentos hoteleiros e de restauração, com algum consumismo associado.

A viagem é organizada por agência de viagens ou organismo religioso especializado, segmento de mercado turístico comercial.

O turista religioso, expressa a linguagem da fé, da cultura, da estética, da natureza, do conhecimento, do repouso, “há muita gente a vir a Fátima por motivações culturais”.

“O Turista e peregrino são duas realidades com a mesma base socio-antropológica, mas com referências simbólicas diversas”, acrescentou Maria da Graça Poças Santos.

A investigadora indicou que segundo dados do seu estudo o visitante de Fátima, é maioritariamente do sexo feminino (54,4%), e com uma média de idades na ordem dos 50 anos. A maioria dos visitantes são casados, 64,1% e faz-se acompanhar por membros da família (71,5%).

“Hoje como antes as pessoas procuram a segurança, o conforto, o bem-estar, a estabilidade emocional e relacional, mas fazem-no de formas distintas, que podem passar pela imersão no religioso, mas sobretudo pela dimensão espiritual, em termos mais alargados e difusos”, disse a professora aos formandos.

Os Cursos de Verão do Santuário de Fátima têm sido promovidos anualmente pelo Departamento de Estudos do Santuário de Fátima a pensar nos investigadores que pretendem estudar o fenómeno de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/o-segundo-dia-da-8a-edicao-dos-cursos-de-verao-do-santuario-d-e-fatima-comecou-com-uma-apresentacao-do-perfil-do-peregrino-de-fatima-por-maria-da-graca-pocas-santos-do-instituto-politecnico-de-leiria